

## Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM

**Referência: 2017**

### Rebanho bovino diminuiu 0,37% em 2017

No ano de 2017 o rebanho bovino goiano foi de 22.835.005 cabeças. Houve decréscimo de 0,37% frente a 2016 que é o ano recorde da série que inicia-se em 1974. Goiás ocupou a 2ª posição no ranking nacional dos rebanhos bovinos com participação de 10,6% do rebanho nacional.

De modo geral (tabela 1), em Goiás há uma grande diversificação dos rebanhos. São destaques no contexto nacional os rebanhos bovino, suíno e de galináceo (galinhas, galos, frangas, frangos e pintos). Visualiza-se crescimento do rebanho suíno goiano (3,25%), contudo Goiás manteve-se na sexta posição do ranking nacional, representando 5% de todo rebanho suíno brasileiro. Constata-se, também, no estado, ampliação dos galináceos em 11,28%, o que representou um acréscimo de 0,3 ponto percentual na participação nacional.

Os preços dos insumos de maior importância para a produção suína e bovina (milho e farelo de soja) obtiveram baixas em 2017 incentivando a atividade (DE ZEN et. al., 2017). Os preços do boi gordo tiveram reduções até o fim do segundo semestre de 2017 quando retomaram o crescimento sem ultrapassar o pico registrado em janeiro.

O efetivo de galinhas obteve crescimento de 20,27%, correspondente a uma variação de 0,4p.p. na participação nacional também impulsionado pela produção dos insumos de nutrição (milho e farelo de soja). No contexto nacional houve aumento do custo da energia elétrica na maioria dos estados produtores no início do ano, contudo, Goiás passou por redução deste que é um dos principais insumos para a produção de galináceos (BARROS et. al., 2017).

Tabela 1 – Efetivo de rebanhos – Goiás – 2017

Tipo de rebanho	2017	2016	Varição (em %)	Ranking 2017	Ranking 2016
Bovino	22.835.005	22.919.070	-0,37	2º	3º
Bubalino	23.229	26.278	-11,60	9º	9º
Equino	364.174	365.611	-0,39	5º	6º
Suíno - total	2.053.065	1.988.478	3,25	6º	6º
Suíno - matrizes de suínos	242.911	255.441	-4,91	6º	7º
Caprino	28.385	25.136	12,93	17º	19º
Ovino	129.066	140.421	-8,09	19º	18º
Galináceos - total	76.475.102	68.720.592	11,28	6º	6º
Galináceos - galinhas	14.220.943	11.824.308	20,27	7º	7º
Codornas	583.474	326.778	78,55	8º	11º

#### Participação nacional

Tipo de rebanho	2017	2016	Diferença em p.p.	Varição Ranking (17/16)
Bovino	10,6	10,5	0,1	1
Bubalino	1,7	1,9	-0,2	0
Equino	6,6	6,6	0,1	1
Suíno - total	5,0	5,0	0,0	0
Suíno - matrizes de suínos	5,1	5,3	-0,2	1
Caprino	0,3	0,3	0,0	2
Ovino	0,7	0,8	0,0	-1
Galináceos - total	5,4	5,1	0,3	0
Galináceos - galinhas	5,9	5,4	0,4	0
Codornas	3,8	2,4	1,4	3

Fonte: IBGE, PPM (2017).

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas, 2018

## Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM

**Referência: 2017**

Também, acompanhando a ampliação do rebanho de galináceos verifica-se uma elevação de 12,1% na produção de ovos de galinha correspondente a 5,2% da produção nacional e mantendo a oitava colocação no ranking das UF.

A tabela 2 apresenta o volume de produção dos principais produtos de origem animal em Goiás, chama atenção a profunda queda na produção de Mel de abelha, 26,23%, o que fez com que Goiás perdesse duas posições no ranking das Unidades Federativas (UF).

Tabela 2 – Produção de origem animal – Goiás – 2017

Tipo de produto	2017	2016	Variação (em %)	Ranking 2017	Ranking 2016
Leite (Mil litros)	2.989.833	2.933.441	1,92	4º	5º
Ovos de galinha (Mil dúzias)	222.748	198.706	12,10	8º	8º
Ovos de codorna (Mil dúzias)	8.082	5.449	48,32	8º	9º
Mel de abelha (Quilogramas)	319.212	432.722	-26,23	15º	13º

Participação nacional					
Tipo de produto	2017	2016	Diferença em p.p.	Variação Ranking (17/16)	
Leite (Mil litros)	8,7	8,7	0	1	
Ovos de galinha (Mil dúzias)	5,2	5,2	0	0	
Ovos de codorna (Mil dúzias)	2,8	2	0,8	1	
Mel de abelha (Quilogramas)	0,8	1,1	-0,3	-2	

Fonte: IBGE, PPM (2017).

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas, 2018

No que tange a diversificação da economia da agropecuária goiana, a tabela 3 revela um importante resultado, que é o crescimento da aquicultura goiana. Verifica-se diversas espécies com incrementos na sua representatividade nacional e, conseqüentemente, melhores posições no ranking. Registrou-se várias espécies cuja participação relativa goiana no cenário nacional é superior a 5%. O principal destaque cabe a produção de Lambari que obteve incremento de cinco posições no ranking nacional com 138.125kg, atingindo o primeiro lugar e 24,9% da produção nacional.

Tabela 3 – Destaques da produção da aquicultura – Goiás – 2017

Tipo de produto da aquicultura	2017	2016	Variação (em %)	Ranking 2017	Ranking 2016
Carpa (Quilogramas)	65.500	60.000	9,17	6º	7º
Lambari (Quilogramas)	138.125	4.613	2894,26	1º	6º
Matrinã (Quilogramas)	135.750	65.980	105,74	5º	7º
Pacu e patinga (Quilogramas)	1.530.215	1.653.770	-7,47	4º	4º
Piau, piapara, piaçu, piava (Quilogramas)	557.280	591.294	-5,75	3º	1º
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	538.980	589.951	-8,64	5º	4º
Pirapitinga (Quilogramas)	215.030	274.628	-21,70	3º	3º
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	2.156.274	2.227.122	-3,18	4º	4º
Tilápia (Quilogramas)	9.519.578	8.617.053	10,47	9º	6º
Alevinos (Milheiros)	63.690	63.837	-0,23	6º	7º

Participação nacional					
Tipo de produto da aquicultura	2017	2016	Diferença em p.p.	Variação Ranking (17/16)	

Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM

Referência: 2017

Tabela 3 – Destaques da produção da aquicultura – Goiás – 2017

Tipo de produto da aquicultura	2017	2016	Variação (em %)	Ranking 2017	Ranking 2016
Carpa (Quilogramas)	0,3	0,3	0,1	1	1
Lambari (Quilogramas)	24,9	2,0	23,0	5	5
Matrinxã (Quilogramas)	4,1	1,5	2,6	2	2
Pacu e patinga (Quilogramas)	11,6	12,6	-1,0	0	0
Piau, piapara, piauçu, piava (Quilogramas)	14,2	21,5	-7,3		-2
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	4,0	3,7	0,3		-1
Pirapitinga (Quilogramas)	11,4	13,1	-1,7	0	0
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	5,1	5,0	0,1	0	0
Tilápia (Quilogramas)	3,4	3,6	-0,2		-3
Alevinos (Milheiros)	5,3	5,6	-0,3		1

Fonte: IBGE, PPM (2016).

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan/Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas, 2017.

**Destaques municipais**

Ao se analisar conjuntamente a figura 1 e a tabela 4, dois aspectos importantes devem ser observados. Primeiro, a distribuição do rebanho bovino em Goiás se dá ao longo de todo seu território. Segundo, ao se analisar os 5 municípios de maior rebanho bovino, verifica-se que estão situados entre os municípios com maior rebanho bovino a nível nacional. Percebe-se uma maior concentração da pecuária nas regiões Noroeste e Sudoeste de Goiás.

A figura 2 mostra a distribuição do rebanho suíno em Goiás, vê-se que os municípios de Rio Verde e Montividiu concentram 42,9% da produção enquanto a maior parte da produção difunde-se pelo estado. Em termos de participação nacional Rio Verde representou 1,87% de todo rebanho, ficando na segunda colocação do ranking nacional.

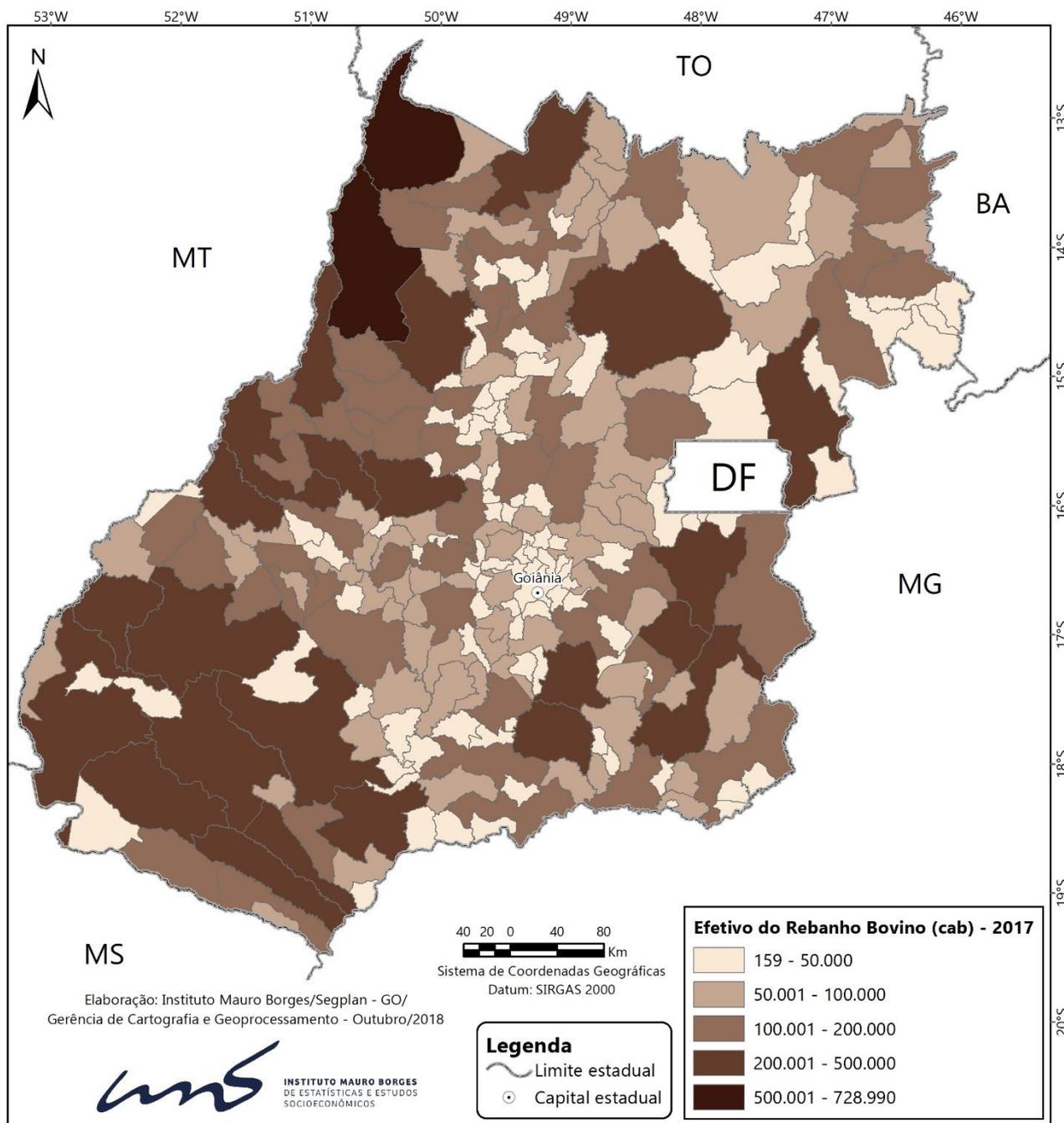
Por fim, outro aspecto importante na tabela 4 consiste na elevada diversificação dos cinco municípios goianos que apresentaram os maiores volumes de produção de origem animal e na aquicultura. Ou seja, ao se analisar os destaques nacionais há presença de diferentes municípios goianos nas mais diversas atividades. Este resultado é importante, pois faz com que todo o destaque do estado de Goiás nas atividades de origem animal, materialize-se em diferentes municípios.

Alguns destaques municipais chamam a atenção na produção de leite, os três maiores produtores goianos figuram entre os vinte maiores produtores nacionais. Na produção de ovos, os dois maiores produtores goianos representam 2,27% do total nacional, figurando entre os dez maiores produtores nacionais. Além disso, Inhumas se destaca na aquicultura, na produção nacional de pacu e patinga com 3,42% da produção nacional ocupando a quinta colocação.

**Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM**

**Referência: 2017**

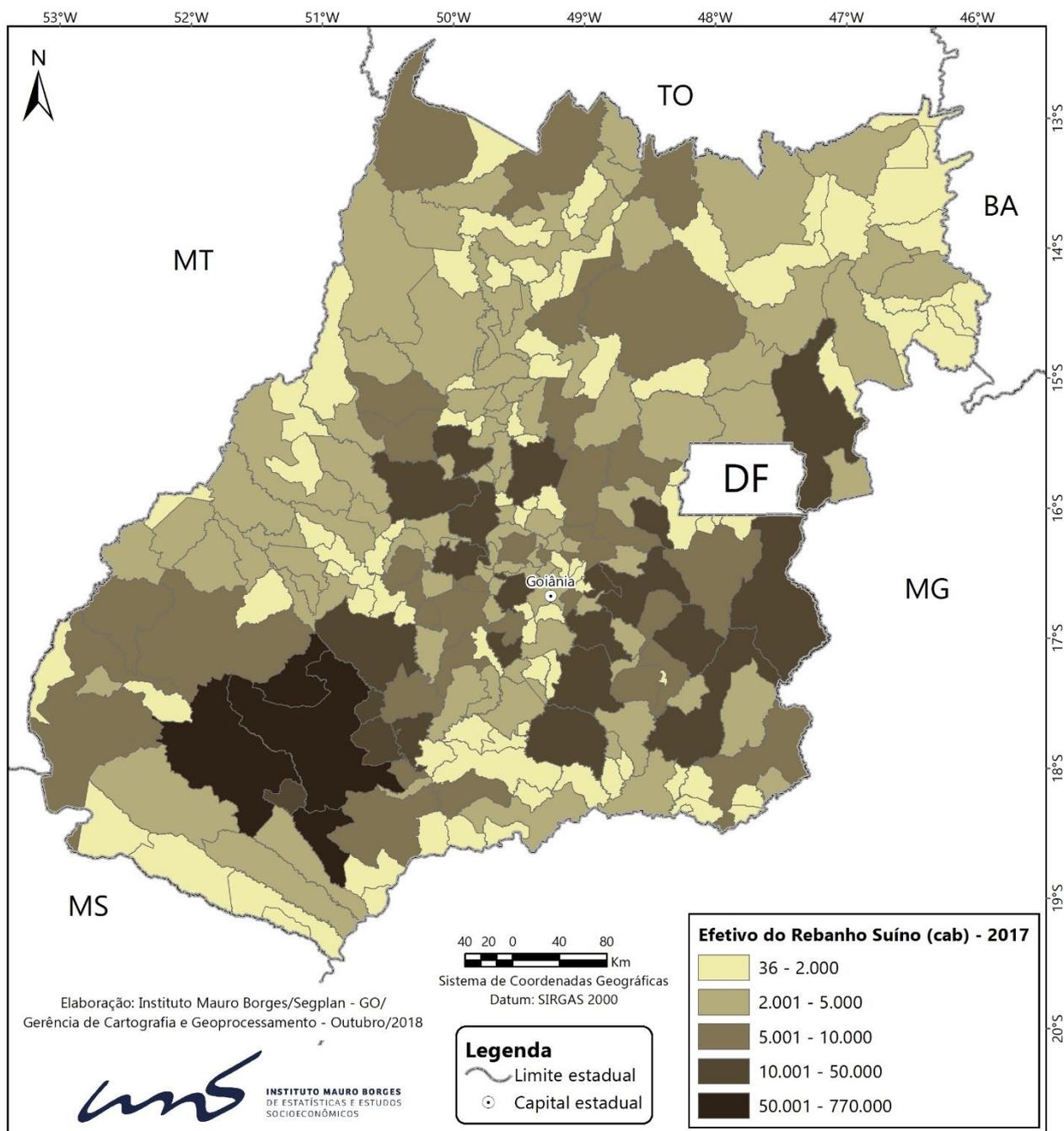
Figura 1: Estado de Goiás – Efetivo do Rebanho Bovino – 2016



Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM

Referência: 2017

Figura 2: Estado de Goiás – Efetivo do Rebanho Suíno – 2016



**Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM**

**Referência: 2017**

Tabela 4 – Os 5 municípios goianos de maiores produções de produtos selecionados – 2017

Produtos	Municípios	Quantidade	Participação em GO (%)	Participação nacional (%)	Ranking Nacional
Bovino	Nova Crixás	728.990	3,19	0,34	14º
	São Miguel do Araguaia	588.587	2,58	0,27	28º
	Caiapônia	432.000	1,89	0,20	55º
	Porangatu	428.816	1,88	0,20	56º
	Jussara	378.283	1,66	0,18	75º
Suíno – total	Rio Verde	770.000	37,50	1,87	2º
	Montividiu	112.000	5,46	0,27	49º
	Jataí	67.000	3,26	0,16	109º
	Cachoeira Alta	52.793	2,57	0,13	143º
	Aparecida do Rio Doce	48.000	2,34	0,12	166º
Leite (mil litros)	Piracanjuba	95.000	3,18	0,28	9º
	Orizona	93.000	3,11	0,28	11º
	Jataí	85.000	2,84	0,25	15º
	Bela Vista de Goiás	73.500	2,46	0,22	26º
	Rio Verde	71.300	2,38	0,21	29º
Ovos de galinha (mil dúzias)	Inhumas	49.600	22,27	1,17	7º
	Leopoldo de Bulhões	46.595	20,92	1,10	9º
	Rio Verde	19.477	8,74	0,46	38º
	Bela Vista de Goiás	15.830	7,11	0,37	54º
	Alexânia	8.060	3,62	0,19	99º
Ovos de codorna (mil dúzias)	Leopoldo de Bulhões	7.300	90,32	2,51	11º
	Inhumas	295	3,65	0,10	81º
	Hidrolândia	255	3,16	0,09	89º
	Goiânia	95	1,18	0,03	125º
	Anápolis	36	0,45	0,01	174º
Mel de abelha (quilogramas)	Orizona	60.000	18,80	0,14	123º
	Porangatu	24.000	7,52	0,06	357º
	Silvânia	20.000	6,27	0,05	439º
	Vianópolis	15.000	4,70	0,04	579º
	Morrinhos	14.500	4,54	0,03	595º
Pacu e patinga (quilogramas)	Inhumas	450.000	29,41	3,42	5º
	Itaberaí	101.650	6,64	0,77	22º
	Uirapuru	100.000	6,54	0,76	23º
	Guapó	60.000	3,92	0,46	35º
	Crixás	60.000	3,92	0,46	36º
Piau, piapara, piauçu, piava (Quilogramas)	Guapó	55.000	9,87	1,40	15º
	Bonfinópolis	50.000	8,97	1,27	17º
	São João da Paraúna	40.000	7,18	1,02	19º
	Caldas Novas	32.000	5,74	0,81	24º
	Palmeiras de Goiás	30.000	5,38	0,76	26º
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	Mossâmedes	40.000	7,42	0,30	53º
	Caldas Novas	36.000	6,68	0,27	58º
	Morrinhos	33.000	6,12	0,25	60º
	Cavalcante	26.000	4,82	0,19	72º
	Bonfinópolis	25.000	4,64	0,19	74º
Pirapitinga (Quilogramas)	Bom Jardim de Goiás	33.400	15,53	1,77	11º
	Itaçu	18.780	8,73	0,99	26º
	Uruana	16.000	7,44	0,85	30º
	Itapuranga	13.000	6,05	0,69	34º
	Campestre de Goiás	13.000	6,05	0,69	35º
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	Bonfinópolis	300.000	13,91	0,71	21º
	Nova Crixás	290.000	13,45	0,69	23º
	Morrinhos	210.000	9,74	0,50	34º
	Inaciolândia	100.000	4,64	0,24	72º
	Mossâmedes	90.000	4,17	0,21	77º

Fonte: IBGE, PPM (2017).

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas, 2018.

## Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM

Referência: 2017

### Referências bibliográficas

San'tAna de Camargo Barros, Geraldo; De Zen, Sérgio; Bernadino de Carvalho, Thiago; Debatin Iguma, Marcos, Prodoximo, Renato. Custos Trimestrais Frango. **Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada**. Junho 2017. Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, USP. São Paulo, Piracicaba: 2017. Disponível em: <<https://www.cepea.esalq.usp.br/br>>. Acesso em: 04 out. 2018.

DE ZEN, Sérgio; Mazzini R. Biscalchin, Regina; Debatin Iguma, Marcos; Crevelário, Fernando; Uemura Souza, Beatriz; Scarpelin, Claudia; Gustavo S. Tutuí, Luiz; M. de Moura, Priscila; O. Rodrigues, Paula. Boletim do Suíno. **Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada**. Dezembro 2017. Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, USP. São Paulo, Piracicaba: 2017. Disponível em: <<https://www.cepea.esalq.usp.br/br>>. Acesso em: 04 out. 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: IBGE (2018). **Pesquisas Agropecuárias**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 02 out. 2018.

**Responsáveis Técnicos:**  
Heitor Afonso Ribeiro Belo  
Eduiges Romanatto